

INFRAESTRUTURA DE UM BANCO DE DENTES HUMANO¹

Danieli Brittes da Luz², Alexandre Lazzari Konflanz³

¹ Projeto de Implementação de um Banco de Dentes Humano do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAI - Campus Itapiranga, Santa Catarina

² Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEF, danieli.brittes123@gmail.com, Itapiranga / Santa Catarina / Brasil

³ Professor Orientador, Mestre em Ciências da Saúde, Professor do Curso de Odontologia da UCEFF, @alexandrekonflanz@uceff.edu.br, Itapiranga / Santa Catarina / Brasil

INTRODUÇÃO: O Banco de Dentes Humanos (BDH) é um espaço vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) que tem o propósito de auxiliar o ensino e a pesquisa na área Odontológica. Os dentes recebidos pelo BDH podem ser provenientes de doações feitas por alunos, pacientes, Cirurgiões-dentistas e população. Para que o Banco funcione regularmente, normas de implementação e infraestrutura devem ser estabelecidas pela IES juntamente com o coordenador responsável pelo curso de graduação em odontologia. **OBJETIVO:** Descrever a estrutura física para o bom funcionamento de um BDH. **METODOLOGIA:** O presente trabalho baseou-se em uma revisão de literatura com busca por artigos científicos nas plataformas SCielo, Scholar Google e PubMed, utilizando os termos: Banco de dentes humanos; Infraestrutura de um BDH. **RESULTADOS:** Para o bom funcionamento do BDH, o coordenador do curso e a IES devem estabelecer normas de implementação dentro dos dispositivos legais que regem as normas de Vigilância Sanitária (VS) e Bioética. Sabendo que o dente é considerado um órgão do corpo humano e que o mesmo não pode ser usado como posse, distribuição, venda ou remoção em desacordo com a lei n. 9.434 de 1997, o BDH proporciona um caminho seguro e produtivo para os estudantes do curso de Odontologia na área de pesquisa e em experimentos laboratoriais. De acordo com o Código de Ética Odontológica, os dentes só poderão ser usados para pesquisa quando tiverem origem conhecida. Assim, é necessário que os doadores assinem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e Doação do Órgão Dentário, tendo registros de caráter confidencial, respeitando a identidade do doador e receptor. A infraestrutura necessita de um laboratório e uma sala de suporte, além de aparelhos relacionados à limpeza, esterilização e estocagem dos dentes, estando sempre de acordo com os padrões de segurança estabelecidos pela VS. O laboratório é destinado à estocagem e manuseio dos elementos dentários, possibilitando a limpeza, desinfecção e armazenamento do órgão. Para o estoque é necessário um refrigerador, e para a seleção e limpeza, uma bancada. Ainda, é indispensável a disposição de uma pia, armários e Equipamentos de Proteção Individual. Já a sala de suporte serve para o recebimento dos dentes, a coleta das assinaturas e o arquivamento das doações e empréstimos. **CONCLUSÃO:** Mesmo com múltiplas finalidades, uma função primordial do BDH é a eliminação de possíveis infecções cruzadas e preservação dos dentes doados. Para tanto, é necessária uma estrutura física adequada para possibilitar que todos os procedimentos estejam dentro das normas

de biossegurança e bioética, possibilitando o bom funcionamento do BDH.

Palavras-Chave: Dentes, Órgão, Infraestrutura.